

INFRAVIX ENGENHARIA S.A.

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

FEVEREIRO DE 2026

*We do better, come together*

---

## **INFRAVIX ENGENHARIA S.A.**

### **Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

#### **CONTEÚDO**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstração dos resultados

Anexo III – Demonstração dos resultados abrangentes

Anexo IV – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V – Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### **Sumário das notas explicativas**

|  |    |
|--|----|
| 1. Contexto operacional  | 8  |
| 2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras | 9  |
| 3. Políticas contábeis materiais                                 | 10 |
| 4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas | 12 |
| 5. Novas normas, alterações e interpretações                     | 13 |
| 6. Caixa e equivalentes de caixa                                 | 14 |
| 7. Contas a receber de clientes                                  | 14 |
| 8. Adiantamento a fornecedores                                   | 15 |
| 9. Tributos a recuperar  | 15 |
| 10. Consórcios   | 16 |
| 11. Outros ativos  | 16 |
| 12. Partes relacionadas (Conta corrente entre empresas)          | 17 |
| 13. Imobilizado  | 18 |
| 14. Fornecedores   | 19 |
| 15. Empréstimos e financiamentos                                 | 20 |
| 16. Obrigações sociais e trabalhistas                            | 21 |
| 17. Obrigações tributárias                                       | 21 |
| 18. Provisão para processos judiciais                            | 21 |
| 19. Patrimônio líquido   | 22 |
| 20. Receita operacional líquida                                  | 22 |
| 21. Custos operacionais  | 23 |
| 22. Despesas administrativas e gerais                            | 23 |
| 23. Resultado financeiro   | 24 |
| 24. Imposto de renda e contribuição social                       | 24 |
| 25. Instrumentos financeiros                                     | 24 |
| 26. Cobertura de seguros (não auditado)                          | 30 |
| 27. Eventos subsequentes   | 30 |

São Paulo / SP  
Alameda Santos, 1940  
1º andar  
CEP 01418-200  
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP  
Largo Pd. Péricles, 145  
11º andar  
CEP 01156-040  
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP  
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,  
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da  
esquina) – CEP: 14096-075  
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ  
Rua São José, 20 - 8º andar  
CEP 20010-020  
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM  
Rua Acre, 26 - 1º andar  
CEP 69053-130  
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES  
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451  
19º andar - Sala 1901  
CEP 29050-335  
Tel. (27) 3207-3370

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Administradores da  
**INFRAVIX ENGENHARIA S.A.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **INFRAVIX ENGENHARIA S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Informações comparativas

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 26 de fevereiro de 2025, contendo opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

São Paulo / SP  
Alameda Santos, 1940  
1º andar  
CEP 01418-200  
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP  
Largo Pd. Péricles, 145  
11º andar  
CEP 01156-040  
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP  
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,  
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da  
esquina) – CEP: 14096-075  
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ  
Rua São José, 20 - 8º andar  
CEP 20010-020  
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM  
Rua Acre, 26 - 1º andar  
CEP 69053-130  
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES  
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451  
19º andar - Sala 1901  
CEP 29050-335  
Tel. (27) 3207-3370

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento de suas atividades.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

São Paulo / SP  
Alameda Santos, 1940  
1º andar  
CEP 01418-200  
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP  
Largo Pd. Péricles, 145  
11º andar  
CEP 01156-040  
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP  
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,  
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da  
esquina) – CEP: 14096-075  
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ  
Rua São José, 20 - 8º andar  
CEP 20010-020  
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM  
Rua Acre, 26 - 1º andar  
CEP 69053-130  
Tel. (92) 4102-0164

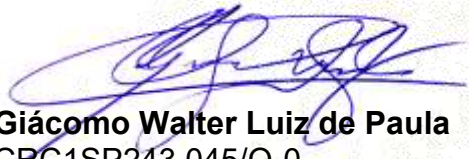
Vitória / ES  
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451  
19º andar - Sala 1901  
CEP 29050-335  
Tel. (27) 3207-3370

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das atividades de negócios da Companhia, para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

**PP&C Auditores Independentes**  
CRC2SP16.839/O-0



**Giácomo Walter Luiz de Paula**  
CRC1SP243.045/O-0  
Contador



**Paulo Henrique de Castro**  
CRC1SP315.650/O-3  
Contador

São Paulo / SP  
Alameda Santos, 1940  
1º andar  
CEP 01418-200  
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP  
Largo Pd. Péricles, 145  
11º andar  
CEP 01156-040  
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP  
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,  
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da  
esquina) – CEP: 14096-075  
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ  
Rua São José, 20 - 8º andar  
CEP 20010-020  
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM  
Rua Acre, 26 - 1º andar  
CEP 69053-130  
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES  
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451  
19º andar - Sala 1901  
CEP 29050-335  
Tel. (27) 3207-3370



- Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025**
  
- Balanço Patrimonial**
- Demonstração do Resultado do Exercício**
- Demonstração do Resultado Abrangente**
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – método indireto**
- Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras**

**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

| <b>Ativo</b>                    | <b>Nota</b> | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
|---------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>               |             |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 6           | 2.327          | 1.070          |
| Contas a receber de clientes    | 7           | 2.862          | 4.376          |
| Adiantamentos a fornecedores    | 8           | 1.712          | 1.302          |
| Tributos a recuperar            | 9           | 948            | 1.148          |
| Consórcios                      | 10          | 246            | -              |
| Outros ativos                   | 11          | 9.945          | 685            |
|                                 |             | <b>18.040</b>  | <b>8.581</b>   |
| <b>Não Circulante</b>           |             |                |                |
| <b>Realizável a longo prazo</b> |             |                |                |
| Outros ativos                   | 11          | 8.950          | 9.828          |
| Conta corrente entre empresas   | 12          | 144.168        | 127.191        |
|                                 |             | <b>153.118</b> | <b>137.019</b> |
| Imobilizado                     | 13          | 16.581         | 5.913          |
| Intangível                      |             | 5              | -              |
|                                 |             | <b>16.586</b>  | <b>5.913</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>           |             | <b>187.744</b> | <b>151.513</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

| <b>Passivo</b>                    | <b>Nota</b> | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
|-----------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                 |             |                |                |
| Fornecedores                      | 14          | 6.149          | 2.090          |
| Empréstimos e financiamentos      | 15          | 6.185          | -              |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 16          | 1.311          | 236            |
| Obrigações tributárias            | 17          | 1.184          | 1.736          |
| Outros passivos                   |             | 54             | 13             |
|                                   |             | <b>14.883</b>  | <b>4.075</b>   |
| <b>Não Circulante</b>             |             |                |                |
| <b>Exigível a longo prazo</b>     |             |                |                |
| Empréstimos e financiamentos      | 15          | 57.270         | 39.200         |
| Obrigações tributárias            | 17          | 1.852          | -              |
| Conta Corrente entre empresas     | 12          | 11.844         | 7.507          |
|                                   |             | <b>70.966</b>  | <b>46.707</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>         |             |                |                |
| Capital social                    | 19          | 181.663        | 181.663        |
| Prejuízos acumulados              |             | (79.768)       | (80.932)       |
|                                   |             | <b>101.895</b> | <b>100.731</b> |
| <b>Total do Passivo</b>           |             | <b>187.744</b> | <b>151.513</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

|  | <u>Nota</u> | <u>2025</u>            | <u>2024</u>          |
|--|-------------|------------------------|----------------------|
| Receita bruta de serviços prestados                              | 20          | 69.648                 | 13.129               |
| Impostos incidentes sobre receitas                               | 20          | (2.128)                | (366)                |
| <b>Receita operacional líquida</b>                               |             | <b><u>67.520</u></b>   | <b><u>12.763</u></b> |
| Custos operacionais  | 21          | (43.920)               | (2.550)              |
| <b>Lucro bruto</b>   |             | <b><u>23.600</u></b>   | <b><u>10.213</u></b> |
| <b>Despesas operacionais</b>                                     |             |                        |                      |
| Despesas administrativas e gerais                                | 22          | (9.738)                | (5.096)              |
| Outras receitas e despesas                                       |             | 1.586                  | -                    |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>           |             | <b><u>15.448</u></b>   | <b><u>5.116</u></b>  |
| Receitas financeiras   |             | 935                    | 142                  |
| Despesas financeiras   |             | (14.080)               | (184)                |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                              | <b>23</b>   | <b><u>(13.145)</u></b> | <b><u>(42)</u></b>   |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>     |             | <b><u>2.303</u></b>    | <b><u>5.074</u></b>  |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                  | 24          | (925)                  | (1.707)              |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                |             | <b><u>1.378</u></b>    | <b><u>3.367</u></b>  |
| Ações do capital social durante o exercício (lote de mil ações)  |             | 181.663                | 181.663              |
| Lucro do exercício por lote de mil ações do capital social - R\$ |             | 0,0076                 | 0,0185               |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

|   | <u>2025</u>         | <u>2024</u>         |
|---|---------------------|---------------------|
| Lucro Líquido do exercício                        | 1.378               | 3.367               |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b> | <u><b>1.378</b></u> | <u><b>3.367</b></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

|   | Nota | Capital<br>subscrito | Prejuízos<br>Acumulados | Total          |
|---|------|----------------------|-------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>                                   |      | <b>181.663</b>       | <b>(96.864)</b>         | <b>84.799</b>  |
| Lucro líquido do exercício  |      | -                    | 3.367                   | 3.367          |
| Imposto diferido - prejuízo fiscal<br>utilizado no acordo de<br>leniência |      | -                    | 8.827                   | 8.827          |
| Ajustes de exercícios anteriores  |      | -                    | 3.738                   | 3.738          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>                                   |      | <b>181.663</b>       | <b>(80.932)</b>         | <b>100.731</b> |
| Lucro líquido do exercício  |      | -                    | 1.378                   | 1.378          |
| Ajustes de exercícios anteriores  | 19b  | -                    | (214)                   | (214)          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>                                   |      | <b>181.663</b>       | <b>(79.768)</b>         | <b>101.895</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores em milhares de Reais)*

|   | Nota | <u>2025</u>     | <u>2024</u>     |
|---|------|-----------------|-----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                     |      |                 |                 |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                     |      | <b>1.378</b>    | <b>3.367</b>    |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas</b> |      |                 |                 |
| Depreciação e amortização   | 22   | 82              | 1               |
| Ajustes de exercícios anteriores                                      | 19.b | (213)           | 12.565          |
| Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos                  | 14   | 13.074          | -               |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                |      |                 |                 |
| Tributos a recuperar  |      | 200             | (1.043)         |
| Contas a receber de clientes  |      | 1.514           | (4.376)         |
| Adiantamentos a fornecedores  |      | (410)           | (1.302)         |
| Outros ativos   |      | (8.382)         | (10.513)        |
| Fornecedores  |      | 4.059           | 1.902           |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                     |      | 1.075           | 236             |
| Obrigações tributárias  |      | 1.300           | (1.408)         |
| Outros passivos   |      | 41              | (586)           |
| <b>Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais</b>      |      | <b>13.718</b>   | <b>(1.157)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                 |      |                 |                 |
| Aquisição de imobilizado e intangível                                 | 13   | (10.838)        | (5.914)         |
| Baixa de imobilizado e intangível                                     | 13   | 83              | -               |
| Movimentação líquida conta corrente entre empresas                    | 12   | (16.977)        | (9.801)         |
| Consórcios  | 10   | (246)           | -               |
| <b>Caixa (aplicado) nas atividades de investimentos</b>               |      | <b>(27.978)</b> | <b>(15.715)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                |      |                 |                 |
| Movimentação líquida conta corrente entre empresas                    | 12   | 4.337           | (26.292)        |
| Captação de empréstimos e financiamentos                              | 14   | 11.181          | 39.200          |
| <b>Caixa gerado pelas nas atividades de financiamentos</b>            |      | <b>15.518</b>   | <b>12.908</b>   |
| <b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>     |      | <b>1.257</b>    | <b>(3.964)</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                  |      | 1.070           | 5.034           |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício                   |      | 2.327           | 1.070           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INFRAVIX Engenharia S.A.**  
**CNPJ: 12.366.484/0001-76**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

**a. Objeto social**

A INFRAVIX Engenharia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima fechada, constituída em 30 de julho de 2010, com sede social na Rodovia Admar Gonzaga, nº 440, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, controlada pela Nova Participações – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – “FIP Nova Participações”.

A Companhia tem como objeto social o desenvolvimento e estudos tecnológicos, a participação em sociedades que atuem no setor de infraestrutura no Brasil e no exterior, em particular nas áreas de transportes (rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e sistemas de transporte de passageiros), saneamento básico, geração de energia a partir de fontes não renováveis (carvão, óleo e gás) e o desenvolvimento de negócios imobiliários, podendo para tanto, adquirir, vender, alugar e construir propriedades imobiliárias com finalidades residenciais, comerciais ou institucionais.

Em novembro de 2023, a Companhia, através de seu estatuto social, realizou a alteração da denominação social INFRAVIX Participações S.A. e passou a denominar-se INFRAVIX Engenharia S.A.

Reforma tributária sobre o consumo.

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e 227/26. O novo modelo substituirá gradualmente ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS pelos tributos IBS, CBS e IS.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando forem divulgadas as alíquotas efetivas e a entrada em vigor dos tributos. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

**b. Participação em consórcios**

A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos e obras em conjunto com outros parceiros de negócio, mediante a formação de consórcios. A estrutura de administração desses empreendimentos e a gerência de caixa são centralizadas na empresa líder ou em estrutura própria,

constituída para esta finalidade. Em ambos os casos sob a monitoria da empresa líder, que também acompanha o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, a empresa líder do consórcio tem a responsabilidade de assegurar que as aplicações de recursos necessários sejam feitas e alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos dos consórcios estão refletidas nos saldos de ativos e passivos, respeitando os respectivos percentuais de participação.

Os ativos, passivos, ganhos e perdas decorrentes da participação da Companhia em consórcios, nos quais o controle é compartilhado, são reconhecidos, linha a linha, na proporção das participações.

Os valores referentes aos seus aportes financeiros são demonstrados no ativo quando superiores aos seus saldos de participação, caso contrário, são apresentados no passivo. Os saldos contábeis dos consórcios são inclusos nas demonstrações financeiras da Companhia por meio de consolidação proporcional com as eliminações das transações “*intercompany*”. As práticas contábeis dos consórcios estão em linha com as adotadas pela Companhia.

Os principais consórcios com participação operacional da Subsidiária são:

| Consórcios       | Participação (%) |      |
|------------------|------------------|------|
|                  | 2025             | 2024 |
| Consórcio NE-IFX | 90%              | -    |

## 2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também estão de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IFRS/IASB).

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2025, estando aprovadas para divulgação.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo.

#### **b. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3. Políticas contábeis materiais**

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou qualquer alteração aplicável que pudesse impactar suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos em conta corrente, movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

#### **3.2 Contas a receber de clientes**

O saldo de contas a receber é composto por serviços referentes às medições realizadas e aprovadas pelos entes contratantes até a data do balanço. O faturamento é registrado pelo valor bruto, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os tributos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

#### **3.3 Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Ganhos e perdas, quando ocorrem na alienação de um item do imobilizado, são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado. A base de cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo descontado o valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

#### **3.4 Intangível**

Itens intangíveis referem-se à licença de uso de software com vida útil definida e mensurada pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis

para uso.

### **3.5 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

### **3.6 Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

### **3.7 Fornecedores**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

### **3.8 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou contratual que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos para esse passivo.

### **3.9 Resultado do exercício**

#### **a. Receita operacional**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base nas medições do serviço contratado na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os serviços prestados são validados pelas medições realizadas e devidamente aprovadas pelo ente contratante.

#### **b. Reconhecimento das despesas**

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

### **c. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente os ganhos com aplicações financeiras, juros e variações monetárias. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos, despesas bancárias e demais encargos financeiros.

### **3.10 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 milhões para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

## **4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas**

### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### Provisões

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: provisões são constituídas, conforme necessidade, para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual.

O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas pode ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

## **5. Novas normas, alterações e interpretações**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

### **IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

A IFRS 18 introduz novos requisitos para a apresentação do desempenho financeiro, com foco na melhoria da comparabilidade e da transparência das informações divulgadas, incluindo a definição de subtotais padronizados e maior detalhamento sobre medidas de desempenho definidas pela administração.

### **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

A IFRS 19 estabelece um conjunto reduzido de exigências de divulgação aplicável a subsidiárias que não possuam responsabilidade pública, desde que a controladora elabore demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, visando simplificar as divulgações sem comprometer a qualidade da informação.

### **Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e à IFRS 7 / CPC 40 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As alterações tratam, principalmente, de aspectos relacionados à classificação e mensuração de

instrumentos financeiros, bem como de aprimoramentos nos requisitos de divulgação, com o objetivo de esclarecer e alinhar a aplicação prática das normas. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, conforme aplicável, quando de sua entrada em vigor.

### Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

|                        | <u>2025</u>         | <u>2024</u>         |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Banco conta movimento  | 681                 | 33                  |
| Aplicações financeiras | 1.602               | 1.022               |
| Caixa fundo fixo       | 44                  | 15                  |
|                        | <u><b>2.327</b></u> | <u><b>1.070</b></u> |

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias da data de contratação, resgatáveis sem nenhuma carência.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor remunerado a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Empresa a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa 25.

## 7. Contas a receber de clientes

|                   | <u>2025</u>         | <u>2024</u>         |
|-------------------|---------------------|---------------------|
| Cientes nacionais | 2.862               | 4.376               |
|                   | <u><b>2.862</b></u> | <u><b>4.376</b></u> |

O montante de R\$ 1.714 (57% do saldo a receber) refere-se a clientes faturados no último trimestre com vencimento contratual para 30 a 90 dias. Demais clientes possuem previsão contratual de retenção de parcela do saldo a receber até o final do contrato (previsto para 2026).

**Idade dos saldos:**

| <b>Descrição</b>            | <b>2025</b>  | <b>2024</b>  |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| <b>Valores a vencer em:</b> |              |              |
| 30 dias                     | 1.781        | 3.675        |
| <b>Vencidos em:</b>         |              |              |
| De 0 a 30 dias              | 661          | 620          |
| De 31 a 60 dias             | 55           | 81           |
| De 61 a 90 dias             | 73           | -            |
| De 91 a 120 dias            | 43           | -            |
| De 121 a 180 dias           | 91           | -            |
| De 181 a 360 dias           | 140          | -            |
| Acima de 361 dias           | 18           | -            |
| <b>Total</b>                | <b>2.862</b> | <b>4.376</b> |

A exposição da Empresa a riscos de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros estão divulgadas na nota explicativa 25.

**8. Adiantamentos a fornecedores**

|  | <b>2025</b>  | <b>2024</b>  |
|--|--------------|--------------|
| Adiantamento de fornecedores nacionais | 1.712        | 1.302        |
|  | <b>1.712</b> | <b>1.302</b> |

Referem-se a fornecedores de construção e montagens de equipamentos, com emissão de faturamento na entrega final do produto.

**9. Tributos a recuperar**

|  | <b>2025</b> | <b>2024</b>  |
|--|-------------|--------------|
| IR retido de aplicação financeira              | 2           | -            |
| Saldo negativo de IRPJ e CSLL <b>(i)</b>       | 104         | 106          |
| INSS retido a compensar <b>(ii)</b>            | 214         | 1.040        |
| Impostos retidos sobre faturamento a compensar | 528         | -            |
| Demais tributos a recuperar                    | 100         | 2            |
|  | <b>948</b>  | <b>1.148</b> |

**(i)** O saldo de IRPJ e CSLL a recuperar, acumulado ao longo dos últimos exercícios, é proveniente de antecipações destes tributos, de retenções sobre rendimentos de aplicações financeiras e retenções nas notas fiscais de prestação de serviços efetuadas no exercício e em exercícios anteriores. As realizações dos créditos ocorrem de duas formas, sendo estas conforme IN RFB Nº

1810/18, compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal, ou ressarcimento em espécie.

- (ii) O saldo de INSS retido a compensar é proveniente da retenção prevista no art. 31 da Lei nº 8.212/91 no ato da quitação da nota fiscal, da fatura ou do recibo de prestação de serviços, portanto, a Companhia pode deduzir o valor retido das contribuições devidas na respectiva competência.

## 10. Consórcios

Os resultados dos consórcios são registrados no resultado do exercício da Companhia pelos critérios definidos na nota explicativa nº 1 (b). Porém, a liquidação financeira e os saldos a receber ou a pagar nas participações em consórcio são realizados ao longo da vida de cada empreendimento. O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos em que estão aplicados os recursos é de 3 anos, sempre com base nos projetos e cronogramas físico-financeiros de cada obra. Essa forma de alocação dos recursos permite que as condições negociais acertadas com cada parceiro e em cada empreendimento fiquem concentradas em estruturas específicas e mais adequadas às suas características. A Companhia adotou a prática contábil de apresentar os saldos e movimentações individualmente em cada rubrica das demonstrações financeiras, e o valor correspondente ao saldo a receber ou a pagar dos consórcios na rubrica específica “contas correntes de consórcios”.

Segue abaixo a composição dos saldos de ativo e passivo por consórcios.

| <b>Ativo</b>                           | <b>2025</b> | <b>2024</b> |
|--|-------------|-------------|
| Consórcio NE-IFX                       | 246         | -           |
| <b>Total dos ativos dos consórcios</b> | <b>246</b>  | <b>-</b>    |

## 11. Outros ativos

|  | <b>2025</b>   | <b>2024</b>   |
|--|---------------|---------------|
| Outras contas a receber  | -             | 15            |
| Adiantamento de viagens  | 82            | 8             |
| Caução de aluguel e contratos                                      | 18            | 5             |
| Seguros a apropriar  | 11            | 657           |
| Nota comercial a receber   | -             | 1.001         |
| Cessão de prejuízo fiscal <b>(i e NE 12)</b>                       | 8.827         | 8.827         |
| Reembolso do pagamento de dívida como avalista <b>(ii e NE 12)</b> | 9.801         | -             |
| Adiantamento a funcionários  | 34            | -             |
| Demais recebíveis  | 122           | -             |
| <b>Total</b>   | <b>18.895</b> | <b>10.513</b> |
| <i>Circulante</i>  | <i>9.945</i>  | <i>685</i>    |
| <i>Não Circulante</i>  | <i>8.950</i>  | <i>9.828</i>  |

- (i) Através do primeiro termo aditivo do acordo de leniência firmado em novembro de 2019 entre

a Controladoria-Geral da União e as empresas do Grupo Nova Participações, foram utilizados prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para quitação das parcelas do acordo devidas à União, autarquias federais e fundações públicas federais, nos termos do art.11, inciso IV, da Lei nº 13.988/20.

- (ii) A Companhia, na condição de avalista do contrato de empréstimo bancário da empresa Nova Engevix Construções e Montagens (empresa do grupo), teve seu recebimento com cliente retido pelo banco, para fins de liquidação de juros do financiamento. Desta forma, foi registrado o saldo a receber da operação.

## 12. Partes relacionadas (Conta corrente entre empresas)

Os saldos das operações em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações *intercompany* que afetaram o resultado do exercício, decorrem de transações da Companhia com empresas do mesmo grupo de controle, como segue:

### Saldos com partes relacionadas ativo:

| <b>Outros ativos – Nota explicativa 11</b> | <b>2025</b>   | <b>2024</b>  |
|--|---------------|--------------|
| NovaPar S.A.                               | 8.827         | 8.827        |
| Nova Engevix Construções e Montagens S.A.  | 9.801         | -            |
| <b>Total partes relacionadas ativas</b>    | <b>18.628</b> | <b>8.827</b> |

### **Conta corrente entre empresas – Ativo não circulante**

|   |                |                |
|---|----------------|----------------|
| NovaPar S.A.                                      | 144.138        | 127.161        |
| Nova Engevix Construções e Montagens S.A.         | 30             | 30             |
| <b>Total conta corrente entre empresas ativas</b> | <b>144.168</b> | <b>127.191</b> |

### **Descrição em 31.12.2025 – Ativo**

|   | <b>Vencimento</b> | <b>Valor</b> |
|---|-------------------|--------------|
| NovaPar S.A.                              | Acima de 365 dias | 152.965      |
| Nova Engevix Construções e Montagens S.A. | Acima de 365 dias | 9.831        |

### Movimentação das partes relacionadas ativas:

| <b>Descrição</b>                           | <b>Valores – R\$</b> |
|--|----------------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2024</b>           | <b>127.191</b>       |
| Recursos enviados a partes relacionadas    | 174.317              |
| Recursos recebidos das partes relacionadas | (157.340)            |
| <b>Em 31 de dezembro de 2025</b>           | <b>144.168</b>       |

| Descrição                                 | Valores – R\$ |
|---|---------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2024</b>          | <b>8.827</b>  |
| Créditos concedidos a partes relacionadas | 9.801         |
| <b>Em 31 de dezembro de 2025</b>          | <b>18.628</b> |

**Saldos com partes relacionadas passivo:**

| Descrição – Passivo – Conta corrente                                | 2025          | 2024         |
|---|---------------|--------------|
| Nova Engevix Engenharia e Projetos S.A. – Fornecedores <b>NE 15</b> | 303           | 303          |
| Nova Engevix Engenharia e Projetos S.A. – Conta corrente            | 11.844        | 7.507        |
| <b>Total partes relacionadas passivas</b>                           | <b>12.147</b> | <b>7.810</b> |

| Descrição em 31.12.2025 – Passivo       | Vencimento        | Valor  |
|---|-------------------|--------|
| Nova Engevix Engenharia e Projetos S.A. | Acima de 365 dias | 11.844 |

**Movimentação das partes relacionadas passivas:**

| Descrição – Conta corrente                      | Valores – R\$ |
|---|---------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2024</b>                | <b>7.507</b>  |
| Recursos recebidos de partes relacionadas       | 7.236         |
| Recursos pagos/devolvidos a partes relacionadas | (11.573)      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2025</b>                | <b>11.844</b> |

**13. Imobilizado**

**a. Composição do saldo do imobilizado**

| Descrição<br>Contas          | Taxa anual de<br>depreciação | 2025          |                          |               |              | 2024 |
|------------------------------|------------------------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------|------|
|                              |                              | Custos        | Depreciação<br>acumulada | Líquido       | Líquido      |      |
| Imobilizado em andamento (i) | -                            | 15.447        | -                        | 15.447        | 5.839        |      |
| Terrenos                     | -                            | 343           | -                        | 343           | -            |      |
| Móveis e utensílios          | 10%                          | 179           | (15)                     | 164           | 23           |      |
| Máquinas e equipamentos      | 10%                          | 365           | (23)                     | 342           | 45           |      |
| Ferramentas                  | 15%                          | 4             | -                        | 4             | -            |      |
| Equipamentos de informática  | 20%                          | 255           | (38)                     | 217           | 7            |      |
| Instalações                  | 20%                          | 70            | (6)                      | 64            | -            |      |
|                              |                              | <b>16.663</b> | <b>(82)</b>              | <b>16.581</b> | <b>5.913</b> |      |

#### b. Movimentação do custo

|                              | <u>2024</u>         | <u>Adições</u>       | <u>Baixas</u>      | <u>2025</u>          |
|------------------------------|---------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| Imobilizado em andamento (i) | 5.839               | 9.608                | -                  | 15.447               |
| Terrenos                     | -                   | 343                  | -                  | 343                  |
| Móveis e utensílios          | 23                  | 218                  | (62)               | 179                  |
| Máquinas e equipamentos      | 45                  | 341                  | (21)               | 365                  |
| Ferramentas                  | -                   | 4                    | -                  | 4                    |
| Equipamentos de informática  | 7                   | 248                  | -                  | 255                  |
| Instalações                  | -                   | 70                   | -                  | 70                   |
|                              | <u><b>5.913</b></u> | <u><b>10.832</b></u> | <u><b>(83)</b></u> | <u><b>16.663</b></u> |

#### c. Movimentação da depreciação

|                             | <u>2024</u>       | <u>Adições</u>     | <u>Baixas</u>   | <u>2025</u>        |
|-----------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| Móveis e utensílios         | 0,3               | (15)               | -               | (15)               |
| Máquinas e equipamentos     | 0,4               | (23)               | -               | (23)               |
| Ferramentas                 | -                 | (0)                | -               | (0)                |
| Equipamentos de informática | 0,1               | (38)               | -               | (38)               |
| Instalações                 | -                 | (6)                | -               | (6)                |
|                             | <u><b>0,8</b></u> | <u><b>(82)</b></u> | <u><b>-</b></u> | <u><b>(82)</b></u> |

(i) O saldo de imobilizado em andamento é referente à implantação da UTE Uruguiana, incluindo projeto básico, executivo, fornecimento, construção, montagem, comissionamento e gerenciamento. O prazo de execução do contrato é de 15 meses, iniciado em outubro de 2024 com previsão de término em dezembro de 2026.

#### 14. Fornecedores

|  | <u>2025</u>         | <u>2024</u>         |
|--|---------------------|---------------------|
| Fornecedores nacionais (i)               | 5.846               | 1.787               |
| Fornecedores partes relacionadas (NE 12) | 303                 | 303                 |
|  | <u><b>6.149</b></u> | <u><b>2.090</b></u> |

(i) Em 2025 houve um expressivo aumento operacional para dar andamento no empreendimento da usina fotovoltaica Grande Sertão II. Houve a conclusão da montagem dos módulos fotovoltaicos – também conhecidos como painéis solares – responsáveis por transformar a luz do sol em energia elétrica limpa e renovável.

## 15. Empréstimos e financiamentos

| <u>Modalidade</u>     | <u>Taxa</u>             | <u>2025</u>   | <u>2024</u>   |
|-----------------------|-------------------------|---------------|---------------|
| CRI                   | 100% do DI + 4,50% a.a. | 63.455        | 39.200        |
|                       |                         | <b>63.455</b> | <b>39.200</b> |
| <i>Circulante</i>     |                         | 6.185         | -             |
| <i>Não circulante</i> |                         | 57.270        | 39.200        |

### Certificado de recebíveis imobiliários - movimentação

Título de renda fixa lastreado em recebíveis imobiliários, emitido no montante de R\$ 55.835 (cinquenta e cinco milhões e oitocentos e trinta e cinco mil reais). O crédito imobiliário cujo CRI está lastreado é o contrato de locação de equipamentos e o contrato de O&M da usina termoeletrica UTE Uruguaiana.

| <u>Agente Financeiro</u>              | <u>2024</u>   | <u>Provisão juros</u> | <u>Captação (ii)</u> | <u>Cessão (i)</u> | <u>2025</u>   |
|---------------------------------------|---------------|-----------------------|----------------------|-------------------|---------------|
| Notas Comerciais - Correta de Valores | 39.200        | 4.958                 | -                    | (44.158)          | -             |
| CRI - Companhia de Securitização      | -             | 8.116                 | 11.181               | 44.158            | 63.455        |
|                                       | <b>39.200</b> | <b>13.074</b>         | <b>11.181</b>        | <b>-</b>          | <b>63.455</b> |

- (i) Em abril de 2025, o saldo devedor das notas comerciais emitidas em agosto de 2024 pela Companhia foi objeto de distribuição pública através da emissão de títulos de renda fixa lastreados em recebíveis imobiliários vinculados ao contrato de construção da UTE Uruguaiana.
- (ii) Em abril e maio de 2025 foram captados títulos de renda fixa nos montantes de R\$ 6.927 (seis milhões novecentos e vinte e sete mil reais) e R\$ 4.254 (quatro milhões duzentos e cinquenta e quatro mil reais) respectivamente, para utilização na construção da usina UTE Uruguaiana.

### Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos bancários garantidos que contêm cláusulas restritivas (*covenants* não financeiros). O não cumprimento futuro dessas cláusulas restritivas pode exigir que a Companhia pague os empréstimos e financiamentos antes da data indicada na tabela anteriormente apresentada.

As cláusulas restritivas (*covenants*) constituídas nos instrumentos de empréstimos e financiamentos da Empresa são operacionais e não financeiras, para as quais a administração entende que não houve descumprimentos ou violações, estando assim adimplente com todas as cláusulas estipuladas nos contratos.

## 16. Obrigações sociais e trabalhistas

|                                    | <u>2025</u>         | <u>2024</u>       |
|------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Impostos (INSS, FGTS e IR)         | 630                 | 88                |
| Salários                           | 277                 | 100               |
| Provisões sobre folha de pagamento | 404                 | 48                |
|                                    | <u><b>1.311</b></u> | <u><b>236</b></u> |

## 17. Obrigações tributárias

|                                | <u>2025</u>         | <u>2024</u>         |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| IRRF de terceiros a recolher   | 10                  | 4                   |
| CSRF terceiros a recolher      | 37                  | 6                   |
| PIS e COFINS sobre faturamento | 31                  | 114                 |
| IRPJ e CSSL sobre resultado    | 866                 | 1.585               |
| ISS retido e faturado          | 212                 | 27                  |
| Parcelamento federal (i)       | 1.852               | -                   |
| Outros                         | 28                  | -                   |
|                                | <u><b>3.036</b></u> | <u><b>1.736</b></u> |
| <i>Circulante</i>              | <i>1.184</i>        | <i>1.736</i>        |
| <i>Não Circulante</i>          | <i>1.852</i>        | <i>-</i>            |

(i) **a)** Parcelamento simplificado consolidado em 13 de setembro de 2024, no montante total de R\$ 109 (cento e nove mil reais) em 60 parcelas referente aos tributos retidos na fonte, tributos sobre o resultado (irpj e csll) e impostos sobre faturamento (pis e cofins). Em 31 de dezembro de 2025 restavam 45 parcelas e o total do saldo devedor era de R\$ 82 (oitenta e dois mil reais).

**b)** Parcelamento simplificado consolidado em 18 de dezembro de 2025, no montante total de R\$ 614 (seiscentos e quatorze mil reais) em 60 parcelas referentes aos tributos sobre o resultado (irpj e csll) e impostos sobre faturamento (pis e cofins). Em 31 de dezembro de 2025 restavam 59 parcelas e o total do saldo devedor era de R\$ 553 (quinhentos e cinquenta e três mil reais).

**c)** Parcelamento simplificado consolidado em 12 de dezembro de 2025, no montante total de R\$ 1.352 (um milhão trezentos e cinquenta e dois mil reais) em 60 parcelas referentes aos impostos sobre faturamento (pis e cofins). Em 31 de dezembro de 2025 restavam 59 parcelas e o total do saldo devedor era de R\$ 1.217 (um milhão e duzentos e dezessete mil reais).

## 18. Provisão para processos judiciais

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não possuía processos de natureza tributária, trabalhista ou cível com prognóstico provável. A Companhia possui também ações cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, no montante de R\$ 599 (R\$ - em 31 de dezembro de 2024), para as quais não há provisão constituída.

## 19. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da empresa é constituído por 181.663.183 de ações, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

| ACIONISTA  | DATA DE INGRESSO | Nº DE AÇÕES        | VALOR (R\$)           | %          |
|--|------------------|--------------------|-----------------------|------------|
| Nova Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia<br>CNPJ/MF sob o nº 11.283.444/0001-06 | 12/03/2012       | 181.663.180        | 181.663.180,69        | 99,99      |
| NOVAPAR S.A.<br>CNPJ/MF sob o nº 02.357.415/0001-42  | 11/05/2015       | 3                  | 3,00                  | 0,01       |
|  |                  | <b>181.663.183</b> | <b>181.663.183,69</b> | <b>100</b> |

### b. Ajuste de exercícios anteriores

Em 2025, foram reconhecidos ajustes de exercícios anteriores que se referem ao reconhecimento contábil de R\$ 213 referentes a impostos parcelados não reconhecidos como custo em períodos anteriores identificados após o trabalho de reconciliação da administração. Esses ajustes foram efetuados a débito contra os prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

Todas as apurações foram efetuadas e a aplicação da nova política contábil foi executada, referente a controles e conciliações, o que ocasionou a necessidade de a administração ajustar os lucros e (prejuízos) acumulados de anos anteriores para efeito correto dos valores líquidos de R\$ 213 no ano de 2025.

## 20. Receita operacional líquida

|                                | <u>2025</u>          | <u>2024</u>          |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| Serviços prestados (i)         | 69.648               | 13.129               |
| PIS e COFINS sobre faturamento | (1.287)              | (259)                |
| ISS sobre faturamento          | (841)                | (107)                |
|                                | <u><b>67.520</b></u> | <u><b>12.763</b></u> |

- (i) Em 2025 houve um expressivo aumento operacional, principalmente referente ao contrato do empreendimento da usina fotovoltaica Grande Sertão II. Houve a conclusão da montagem dos módulos fotovoltaicos – também conhecidos como painéis solares – responsáveis por transformar a luz do sol em energia elétrica limpa e renovável. Essa movimentação operacional possibilitou à Companhia efetuar volumosas medições que refletiram no aumento de faturamento.

## 21. Custos operacionais

|                                | <u>2025</u>            | <u>2024</u>           |
|--------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Serviços de terceiros          | (8.953)                | (1.470)               |
| Materiais                      | (4.403)                | (201)                 |
| Viagens                        | (4.816)                | (206)                 |
| Folha de pagamento             | (19.574)               | (477)                 |
| Custos gerais (água, luz, gás) | (227)                  | (1)                   |
| Locação                        | (5.407)                | (75)                  |
| Outros custos                  | (540)                  | (122)                 |
|                                | <u><b>(43.920)</b></u> | <u><b>(2.550)</b></u> |

Assim como descrito na NE 20, o aumento operacional ocorrido em 2025 decorrente do andamento do empreendimento da UFV Grande Sertão resultou em movimentação expressiva também na rubrica de custos operacionais. Durante o projeto a Companhia chegou a ter 450 profissionais envolvidos diretamente, o que gerou considerável aumento de custos com folha de pagamento e serviços de consultores externos no segmento de engenharia.

## 22. Despesas administrativas e gerais

|                           | <u>2025</u>           | <u>2024</u>           |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Serviços de terceiros     | (5.310)               | (4.899)               |
| Impostos e taxas          | (84)                  | (47)                  |
| Outras despesas           | (1.346)               | (91)                  |
| Folha de pagamento        | (2.916)               | (59)                  |
| Depreciação e amortização | (82)                  | -                     |
|                           | <u><b>(9.738)</b></u> | <u><b>(5.096)</b></u> |

### 23. Resultado financeiro

|   | <u>2025</u>     | <u>2024</u>  |
|---|-----------------|--------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                   |                 |              |
| Tarifas bancárias                             | (164)           | (4)          |
| Juros e multa de tributos e fornecedores      | (755)           | (77)         |
| Juros e multa de empréstimos e financiamentos | (13.074)        | -            |
| Pis e Cofins                                  | (36)            | (7)          |
| Outras despesas financeiras                   | (51)            | (95)         |
| <b>Total</b>                                  | <b>(14.080)</b> | <b>(183)</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>                   |                 |              |
| Rendimento de aplicações financeiras          | 54              | 141          |
| Outras receitas financeiras                   | 881             | -            |
| <b>Total</b>                                  | <b>935</b>      | <b>141</b>   |
| <b>Total resultado financeiro líquido</b>     | <b>(13.145)</b> | <b>(42)</b>  |

### 24. Imposto de renda e contribuição social

#### Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente

|  | <u>2025</u>   | <u>2024</u>   |
|--|---------------|---------------|
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                              |               |               |
| Lucro antes dos impostos   | <b>2.303</b>  | <b>5.074</b>  |
| <b>Adições</b>   |               |               |
| Demais despesas não dedutíveis   | 419           | 16            |
| <b>Exclusões</b>   |               |               |
| Receita de Juros Selic   | (152)         | -             |
| <b>Lucro Real conciliado do exercício</b>                                  | <b>2.570</b>  | <b>5.090</b>  |
| Alíquota Nominal Combinada dos Impostos de Renda e Contribuição Social - % | 34%           | 34%           |
| Impostos de Renda e Contribuição Social Correntes                          | <b>925</b>    | <b>1.707</b>  |
| <b>Alíquota efetiva</b>  | <b>40,16%</b> | <b>33,64%</b> |

### 25. Instrumentos financeiros

#### a) Classificação contábil e valores justos

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não incluem informações sobre o

valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo. O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

| <b>Valor justo versus valor contábil</b> |             | <b>2025</b>           |                    | <b>2024</b>           |                    |
|--|-------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| <b>Ativos</b>                            | <b>Nota</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |             |                       |                    |                       |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa            | <b>6</b>    | 725                   | 725                | 48                    | 48                 |
| Aplicações financeiras                   | <b>6</b>    | 1.602                 | 1.602              | 1.022                 | 1.022              |
| <b>Pelo custo amortizado</b>             |             |                       |                    |                       |                    |
| Contas a receber de clientes             | <b>7</b>    | 2.862                 | 2.862              | 4.376                 | 4.376              |
| <b>Passivos</b>                          |             |                       |                    |                       |                    |
| <b>Pelo custo amortizado</b>             |             |                       |                    |                       |                    |
| Fornecedores                             | <b>15</b>   | 6.149                 | 6.149              | 2.090                 | 2.090              |
| Empréstimos e financiamentos bancários   | <b>14</b>   | 63.455                | 63.455             | 39.200                | 39.200             |

#### b) Mensuração do valor justo

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 1, 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

#### **Hierarquia do valor justo 31.12.2025**

|  | <b>Nota</b> | <b>Valor justo</b> | <b>Nível 1</b> | <b>Nível 2</b> |
|--|-------------|--------------------|----------------|----------------|
| <b>Ativos</b>                          |             |                    |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa          | <b>6</b>    | 725                | 725            | -              |
| <b>Passivos</b>                        |             |                    |                |                |
| Empréstimos e financiamentos bancários | <b>14</b>   | 63.455             | -              | 63.455         |

- **Nível 1:** são classificados neste nível caixa e bancos, registrados pelo valor depositado nas instituições financeiras;
- **Nível 2:** são classificados neste nível Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), emitidos por instituições financeiras, sendo o valor justo representado pelos juros da operação, apropriado *pro rata* dia, e financiamentos e empréstimos; e
- **Nível 3:** nenhum instrumento financeiro foi classificado neste nível.

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- risco de crédito (i);
- risco de liquidez (ii); e
- risco de mercado (iii).

### ***Estrutura do gerenciamento de risco***

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Sendo assim, a administração é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos por ela enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia, a qual, por meio de normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, tem por objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e suas obrigações.

#### ***(i) Riscos de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### **Contas a receber e outros recebíveis**

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país onde o cliente opera.

A administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes da Companhia apresentar sua proposta de limite de crédito e o termo de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui *ratings* externos, quando disponíveis, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da administração; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar com ela à base de pagamentos antecipados. No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas físicas ou jurídicas, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, bem como sua localização geográfica, a indústria em que atuam, o perfil de idade, a maturidade e a existência de dificuldades financeiras no passado.

Clientes classificados como de “alto risco” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela administração, sendo suas vendas futuras efetuadas com base em pagamentos antecipados.

A Companhia registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a contas a receber e outros recebíveis.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

#### **Exposição a riscos de crédito**

| <b>Ativos</b>                 | <b>Nota</b> | <b>2025</b>  | <b>2024</b>  |
|-------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | <b>6</b>    | 725          | 48           |
| Aplicações financeiras        | <b>6</b>    | 1.602        | 1.022        |
| Contas a receber de clientes  | <b>7</b>    | 2.862        | 4.376        |
|                               |             | <b>5.189</b> | <b>5.446</b> |

#### Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.327 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.070 em 31 de dezembro de 2024). Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

#### Contas a receber e outras contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Se necessário, a administração avalia os valores em atraso há mais de 180 dias, se não incorrerem em perda por redução ao valor recuperável. Essas análises baseiam-se em um histórico de comportamento de pagamento e em extensas análises dos riscos de crédito de seus respectivos clientes, incluindo avaliações de crédito destes, quando disponíveis.

#### *(ii) Risco de liquidez*

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob

condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo a estrutura de capital sustentada por ativos financeiros, recebíveis imobiliários e estoque de unidades, o que permite um elevado grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e os passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

Abaixo estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo-se pagamentos de juros estimados e excluindo-se o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

| <b>31 de dezembro de 2025</b>          | <b>Nota</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Até 1 ano</b> | <b>Acima de 1 a 3 anos</b> | <b>Acima de 3 anos</b> |
|--|-------------|-----------------------|------------------|----------------------------|------------------------|
| Fornecedores                           | <b>15</b>   | 6.149                 | 6.149            | -                          | -                      |
| Empréstimos e financiamentos bancários | <b>14</b>   | 63.455                | 6.185            | 36.895                     | 20.375                 |
|  |             | <b>69.605</b>         | <b>12.334</b>    | <b>36.895</b>              | <b>20.375</b>          |

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

*(iii) Risco de mercado*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições a tais riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros pós-fixados era:

| <b>Instrumentos de taxa variável</b> | <b>Taxa</b> | <b>Nota</b> | <b>2025</b>  | <b>2024</b>  |
|--------------------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| <b>Ativos financeiros</b>            |             |             |              |              |
| Aplicações financeiras               | CDI         | <b>6</b>    | 1.602        | 1.022        |
|                                      |             |             | <b>1.602</b> | <b>1.022</b> |

A Companhia não apresentou a análise de sensibilidade para exposição à taxa de juros por considerar que os valores são irrelevantes.

## Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, bem como buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

## Gestão de capital

A política da Diretoria é sustentar uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e do mercado e garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

| <b>Dívida líquida</b>                  | <b>2025</b>   | <b>2024</b>   |
|--|---------------|---------------|
| Empréstimos e financiamentos bancários | 63.455        | 39.200        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa      | (725)         | (48)          |
| (-) Aplicações financeiras             | (1.602)       | (1.022)       |
| <b>Endividamento líquido</b>           | <b>61.128</b> | <b>38.130</b> |

## 26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Subsidiária mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 27. Eventos subsequentes

### Reforma Tributária Brasileira

A Reforma Tributária inicia sua fase de transição em 1º de janeiro de 2026, com a introdução do IVA Dual (CBS federal e IBS subnacional) a uma alíquota de teste de 1% (0,9% CBS + 0,1% IBS), sem aumento da carga tributária efetiva. O ano foca em adaptação operacional, com emissão obrigatória de notas fiscais com destaque aos novos tributos.

A administração iniciará em 2026 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2026.

---

*Yoshiaki Fujimori*  
Diretor Presidente  
CPF 002.711.308-65

---

*Tuany Caroliny Costa*  
Contadora  
CRC SC041736/O-8